



UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO PAULO
UNIVERSIDADE ABERTA DO SUS

PRISCILA GOMES FRAUZINO ELIAS

PROJETO DE INTERVENÇÃO PARA O ACOMPANHAMENTO DO PACIENTE
DIABÉTICO EM TEMPOS DE PANDEMIA - EXPERIÊNCIA DA UNIDADE BÁSICA DE
SAÚDE (UBS) CASA GRANDE - FRANCISCO MORATO/SP

SÃO PAULO
2020

PRISCILA GOMES FRAUZINO ELIAS

PROJETO DE INTERVENÇÃO PARA O ACOMPANHAMENTO DO PACIENTE
DIABÉTICO EM TEMPOS DE PANDEMIA - EXPERIÊNCIA DA UNIDADE BÁSICA DE
SAÚDE (UBS) CASA GRANDE - FRANCISCO MORATO/SP

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado
ao Curso de Especialização em Saúde da
Família da Universidade Federal de São Paulo
para obtenção do título de Especialista em
Saúde da Família

Orientação: ADRIANA GERMANO MAREGA

SÃO PAULO
2020

Resumo

O Diabetes Mellitus é uma das doenças crônicas mais prevalentes não só no Brasil, como no mundo todo. Configura-se num dos maiores desafios da saúde pública, pois exige políticas para seu enfrentamento uma vez que a condição envolve múltiplas dimensões do processo saúde e doença. Considerando a dimensão orgânica, a DM tem amplo potencial deletério ocasionando outras comorbidades, imunodeficiência pelo acometimento de hiperglicemia persistente, além de riscos para amputação de membros, comprometendo a capacidade funcional e a autonomia do indivíduo. Atualmente o mundo vivencia um cenário de pandemia pelo Sars- CoV- 2 ou COVID-19. A infecção pelo COVID-19, ocorre de forma mais grave em indivíduos com doenças crônicas e/ou condições que ocasionem imunodepressão. Esses indivíduos são classificados como Grupos de Atenção. Tais informações advém de dados epidemiológicos que ao longo da pandemia, mostraram que esses indivíduos apresentavam maior letalidade quando infectados pela Covid-19. Assim, no cenário epidemiológico atual os pacientes com DM podem apresentar risco aumentado de desenvolver a infecção com complicações graves, incluindo risco de morte. Nesse sentido, esse projeto de saúde para o território da UBSF Casa Grande em Francisco Morato pretende por meio de múltiplas estratégias realizar ações que proporcionem melhor acompanhamento à pessoas com essa condição a fim de contribuir para preservação e manutenção de sua saúde e qualidade de vida.

Palavra-chave

Prevenção Primária. Educação Alimentar. Dieta Saudável. Diabetes.

PROBLEMA/SITUAÇÃO

O território em contexto se dá na área de abrangência da Equipe 2 da Unidade Básica de Saúde (UBS) Casa Grande, situada na cidade de Francisco Morato - SP, onde observamos uma grande quantidade de pacientes diabéticos tipo 2, com controle irregular de glicemia capilar basal e hemoglobina glicada evidenciado pelo seguimento clínico ao longo do último ano.

A área de cobertura da UBS abrange cerca de 8.245 indivíduos. Na população acima de 35 anos há considerável prevalência de doenças crônicas com destaque para hipertensão arterial e Diabetes Mellitus Tipo 2, evidenciada pelo cadastro de 220 indivíduos com essa condição. Tendo em vista essa realidade territorial, estratégias propostas pela equipe de saúde se tornam medidas importantes e necessárias para controlar e acompanhar esses pacientes visando a prevenção e manutenção de sua saúde.

Como advento do COVID-19 o acompanhamento de pessoas pelos serviços de passa a ser orientado por Diretrizes e Protocolos modificados dinamicamente pelo Ministério da Saúde e Secretaria de Saúde dos municípios, a fim de dispor de ações tanto para o enfrentamento da pandemia como para o acompanhamento do pessoas consideradas do Grupo de Atenção nos serviços de saúde. Nesse sentido, as equipes tem elaborado estratégias de seguimento seguro para os Grupos de Atenção, constituídos por pessoas com condições crônicas, principalmente, as com DM e HÁ, gestantes, menores de 2 anos, entre outros, uma vez que estas podem se infectar e evoluir com maior gravidade no curso da doença.

Considerando que pessoas com DM em fluxo normal de atendimento pelo serviço, apresentam comprometimento na adesão terapêutica decorrente de múltiplos fatores entre eles, o potencial de enfrentamento e controle da própria condição, este projeto de intervenção pretende por meio de multiplicas ações, realizar o acompanhamento da pessoa com DM considerando a peculiaridade do cenário epidemiológico e as diretrizes ministeriais para o seguimento de sua saúde.

Problema de Pesquisa: Risco aumentado de Pessoas com Diabetes Melitus devolverem potenciais agravos associados a sua condição ou a infecção pelo COVID-19.

ESTUDO DA LITERATURA

Segundo a Sociedade Brasileira de Endocrinologia e Metabologia (SBEM) e a Sociedade Brasileira de Diabetes (SBD), o Diabetes Mellitus Tipo 2 é uma doença crônica de preocupação mundial e de crescimento exorbitante no nosso país. Por se tratar de uma doença crônica que envolve também uma síndrome metabólica, as pessoas com diabetes podem apresentar uma série de complicações advindas de uma hiperglicemia crônica que agrava-se com o decorrer do tempo, principalmente, quando há acometimento por outras doenças tais como hipertensão arterial e as próprias complicações do diabetes, como a doença renal e a vasculopatia diabética.

Vale ressaltar que pessoas com DM principalmente as com DM tipo 1, podem ter outras doenças imunossupressoras, como a artrite reumatoide, que incrementa um estado de maior comprometimento imunológico.

O cenário epidemiológico atual retrata uma pandemia pelo novo Coronavírus (SARS-CoV-2) que, segundo estudos, iniciou na China com rápida disseminação mundial. O potencial de transmissibilidade da doença associado a evolução de 13,8% dos infectados para casos graves e 6,1% de casos para óbito, chamou a atenção das autoridades de saúde mundiais de saúde desencadeando medidas de combate e controle no mundo.

Levando-se em consideração o estado de pandemia e o rápido alastramento em território nacional, com o epicentro nacional localizado na cidade de São Paulo e toda sua região metropolitana, associado ao fato de os pacientes diabéticos se encaixarem no chamado "Grupo de Risco" pela OMS, se faz necessário atuar em estratégias para que os pacientes portadores dessa comorbidade não tenham um cuidado diferenciado.

Assim, as pessoas com DM em vista a infecção de SARS-CoV2(COVID19), apresentam maior susceptibilidade de agravamento e pior prognóstico em relação aos não portadores de DM, o que demanda dos serviços de saúde, prioritariamente, a Atenção Primária, a disposição de um conjunto de medidas que atuem no controle da DM, na manutenção terapêutica adequada, e na educação em saúde para melhor contenção da infecção pelo COVID-19.

AÇÕES

Tendo em vista que o cenário de pandemia modificou o perfil de atendimento nos serviços, se fez necessário outros meios de acompanhamento para indivíduos considerados Grupos de Atenção.

Assim, visando a manutenção da saúde das pessoas com Diabetes no cenário epidemiológico atual, a UBS organizou um conjunto de ações que pretende a curto e médio desenvolver ações de controle e manutenção da saúde dessas pessoas, a serem desenvolvidas da seguinte forma:

- ♦ Avaliação dos prontuários dos pacientes Diabéticos cadastrados no serviço com vistas a identificar perfil de saúde e seguimento;
- ♦ Estratificação desses pacientes em dois grupos de seguimento, sendo um em atendimento presencial em consultas na UBS ou em visita domiciliar, e outro em atendimento por teleconsulta médica ou da equipe multiprofissional este último com aprazamento do atendimento presencial para três meses;
- ♦ Os atendimentos por teleconsulta pretendem de forma geral, manter o acompanhamento desse grupo evitando exposição desnecessária na UBS onde também estão presentes potenciais pacientes sintomáticos e/ou infectados pelo COVID19. As teleconsultas devem contemplar inclusive, a renovação de receitas e avaliação de exames;
- ♦ Reorganização do grupo de automonitoramento glicêmico - onde os pacientes portadores de diabetes mellitus (DM) insulino-dependentes, serão orientados via telefone pela equipe de saúde, a fim de garantir o acesso de forma contínua aos insumos que utilizam para o tratamento: tiras, lancetas, seringas e aparelho de monitoramento, para que mantenham o automonitoramento glicêmico por meio da verificação glicemia capilar em casa;
- ♦ Monitoramento da condição geral de saúde buscando potenciais infectados desse grupo a fim de intervir precocemente evitando agravamento da situação.;
- ♦ Reuniões periódicas com equipe para definição de estratégias multidisciplinares a fim de discutir o andamento das ações;
- ♦ Definição de estratégias e metas para o pós pandemia, a fim de manter o acompanhamento regular e eficaz desses pacientes, definindo também atitudes que visam reduzir as principais complicações no diabetes.

RESULTADOS ESPERADOS

Espera-se por meio das ações:

- ♦ Realizar o Monitoramento da condição geral de saúde dos pacientes com DM, buscando potenciais infectados desse grupo a fim de intervir precocemente evitando agravamento da situação;
- ♦ Garantir o seguimento dos casos de pessoas com essas condições de acordo com a estratificação de risco, a fim de garantir o regime terapêutico adequado;
- ♦ Diminuir o agravamento das condições de morbidade da doença;
- ♦ Melhorar as condições gerais de saúde das pessoas com DM exposta ao risco do COVID – 19.

REFERÊNCIAS

- * **American Diabetes Association. COVID-19 (Coronavirus). 2020. Disponível em:** <<https://www.diabetes.org/diabetes/treatment-care/planning-sick-days/coronavirus>>.
- * **International Diabetes Federation - Europe. How to manage diabetes during na illness? “Sick Day Rules”.** Disponível em <<https://diabetesvoice.org/en/news/covid-1-and-diabetes/>>
- * **PROTOCOLO DE MANEJO CLÍNICO DO CORONAVÍRUS (COVID-19) NA ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE**| Versão 9. Disponível em <[PROTOCOLO_COVID_APS_MAIO_2020](#)>.
- * **Protocolo de Manejo Clínico para oNovo Coronavírus (2019-nCoV)**MINISTÉRIO DA SAÚDE - UNA-SUS Brasília - DF 2020. Disponível em <<https://www.unasus.gov.br/especial/covid19/pdf/21>>
- * **PROTOCOLO DE MANEJO CLÍNICO DO CORONAVÍRUS (COVID-19) NA ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE.**Versão 8 Brasília - DF Abril de 2020 Secretaria de Atenção Primária à Saúde (SAPS). Disponível em <[20200422-ProtocoloManejo-ver08](#)>.
- * **Manejo de Síndrome Gripal COVID-19 pelo novo Coronavírus (SARS-CoV-2):**[Manejo de Síndrome Gripal COVID-19 pelo novo Coronavírus \(SARS-CoV-2\). Secretaria de Atenção Primaria à Saúde. Ministério da Saúd. Março 2020..pdf.pdf](#)
- * **PROTOCOLO DE MANEJO CLÍNICO DO CORONAVÍRUS (COVID-19) NA ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE.** Ministério da Saúde. Disponível em <[20200320_ProtocoloManejo_ver04](#)>
- * **Protocolo de Manejo Clínico da Covid-19 na Atenção Especializada.** MINISTÉRIO DA SAÚDE Secretaria de Atenção Especializada à Saúde Departamento de Atenção Hospitalar, Domiciliar e de Urgência. Disponível em <[20_0113_C_M-1.pdf](#)>
- * **PROTOCOLO DE MANEJO CLÍNICO DO CORONAVÍRUS (COVID-19) NA ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE.**Versão 6 Brasília - DF Março de 2020 Secretaria de Atenção Primária à Saúde (SAPS). Disponível em <[pdf](#)>
- * **Sociedade Brasileira de Diabetes. Diretrizes da Sociedade Brasileira de Diabetes: 2013-2014.** São Paulo: Sociedade Brasileira de Diabetes; 2014.
- * **Sociedade Portuguesa de Diabetologia, Sociedade Portuguesa de Endocrinologia, Diabetes e Metabolismo, Sociedade Portuguesa de Medicina Interna, Associação Portuguesa de Medicina Geral e Familiar. Documento de consenso e abordagem do doente diabético integrado no plano nacional de preparação e de resposta para a doença por coronavírus (COVID-19).** Publicado em 14/03/2020. Disponível em: <<https://www.spmi.pt/nedm-diabetes-covid-19/>>.